

REQUERIMENTO
(Da Sra. Iara Bernardi)

Requer o envio de Indicação ao Ministério das Comunicações, sugerindo a criação de selo e carimbo postais, comemorativo ao centenário de fundação do jornal “Cruzeiro do Sul”.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 113, inciso I e § 1º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a V. Exa seja encaminhada ao Poder Executivo a Indicação em anexo, sugerindo a criação de selo e o carimbo postais, comemorativos do centenário de fundação do jornal “Cruzeiro do Sul”, da cidade de Sorocaba, Estado de São Paulo, fundado em 12 de junho de 1903.

Sala das Sessões, em 18 de fevereiro de 2003.

Deputada IARA BERNARDI
PT- SP

Indicação nº , de 2003
(Da Sra. Iara Bernardi)

Sugere a criação de selo e carimbo
postais, comemorativo ao centenário de
fundação do jornal “Cruzeiro do Sul”.

Excelentíssimo Senhor Ministro das Comunicações,

O jornal “Cruzeiro do Sul”, da cidade de Sorocaba, Estado de São Paulo, foi fundado em 12 de junho de 1903, pelos irmãos Joaquim Firmino de Camargo Pires (Nhô Quim Pires) e João Clímaco. Tinha quatro páginas e circulação bi-semanal. Sua assinatura custava doze mil réis pelo plano anual e sete mil réis semestral.

Inicialmente, os objetivos do bissemanário foram políticos. Autodenominando-se "uma folha republicana e nada mais", fazia oposição ferrenha ao Partido Republicano Paulista (PRP) e a seus líderes locais. O fogo cruzado contra o PRP resultou naquele ano de fundação, precisamente na noite de 30 de outubro, uma tentativa de incêndio e empastelamento do jornal.

Em 1936 o jornal muda novamente de dono. É adquirido por Ignácio da Silva Rocha e Carlos Correia. Ganha melhor apresentação gráfica perante seus leitores. Isso é feito através da aquisição de novos equipamentos. Em 1940 Orlando da Silva Freitas, diretor da Rádio Clube de Sorocaba, compra o jornal e inicia um profundo processo de modernização gráfica.

Já no ano de 1963, um grupo de 21 integrantes da Loja Maçônica Perseverança III adquire a editora Cruzeiro do Sul, dando início a um processo de modernização da empresa, que se torna uma entidade sem fins lucrativos.

Da época da fundação até o momento - hoje pertencendo à Fundação Ubaldino do Amaral - o jornal se tornou um dos principais complexos da mídia do Estado de São Paulo, num reflexo direto da administração que vem recebendo nos últimos anos. Novos maquinários foram sendo adquiridos através dos anos, chegando hoje a ter a sua redação totalmente informatizada. A modernização também foi implementada na gráfica.

Além da modernização do setor produtivo, a fundação deu seguimento a um projeto de expansão física, adquirindo novas instalações onde funcionam jornal e gráfica, dispondo de área suficiente para futuras expansões, num processo de crescimento e modernização que não pára.

Em Julho de 1995, a Internet, como veículo comercial, dava seus primeiros passos no Brasil. Ao mesmo tempo, o jornal “Cruzeiro do Sul” planejava uma proposta de entrada na grande Rede: um jornal online que contasse com a confiabilidade e a competência que nortearam mais de nove décadas de história do veículo impresso.

Passados quase um século, o “Cruzeiro do Sul” ocupa hoje uma posição singular na imprensa diária brasileira, constituída por apenas 283 jornais. Destaca-se, inclusive, na imprensa diária de São Paulo, Estado em que, dos 625 municípios, apenas 52 - pouco mais de 8% do total - dispõem de jornal diário. Destes, a maioria não diários na plena acepção da palavra, circulando, na realidade seis dias na semana.

De todos os 283 diários brasileiros, apenas 37 - 13% do total - têm sua circulação paga (venda avulsa + assinaturas) controlada pelo IVC (Instituto Verificador da Circulação). Dos 37 auditados, onze não circulam todos os dias da semana. O Cruzeiro do Sul circula todos os dias, é auditado pelo IVC e lidera a circulação no interior, de segunda a domingo, sendo ultrapassado somente aos domingos pelo Correio Popular de Campinas, em razão da grande venda avulsa daquela publicação.

Sucessivas pesquisas têm demonstrado que a circulação paga do “Cruzeiro do Sul” é muito maior que a circulação somada de todos os jornais diários que são lidos em Sorocaba. Em termos de *benchmark*, a referência, para o “Cruzeiro do Sul”, não é nenhum outro órgão da mídia imprensa, nem as emissoras de rádio AM ou FM. Sua audiência, na cidade, só é menor que a dos melhores horários da Rede Globo de Televisão. Os melhores, porque em muitos casos o número das pessoas que lêem o Cruzeiro do Sul supera o dos que assistem programas da nossa maior rede de televisão.

Assim, pela contribuição dada a história do jornalismo brasileiro e pela sua importância para informação, a cultura e a economia da cidade de Sorocaba e Região, esperamos contar com o apoio de V. Exa. para que seja conferida ao jornal “Cruzeiro do Sul”, esta merecida homenagem.

Sala das Sessões, em 18 de fevereiro de 2003.

Deputada IARA BERNARDI
PT - SP